

**BIBLIOTECÁRIO CLÍNICO EM AÇÃO NA PANDEMIA DA COVID-19: recursos de  
informação em saúde para tomada de decisão**

**CLINICAL MEDICAL LIBRARIAN IN ACTION IN THE COVID-19 PANDEMIC:  
health information resources for decision making**

Amanda Damasceno de Souza<sup>1</sup>

Gesner Francisco Javier Junior<sup>2</sup>

Mariana Ribeiro Fernandes<sup>3</sup>

**RESUMO**

No contexto da pandemia da COVID-19, os bibliotecários especializados na área da saúde têm um papel importante no suporte informativo para a equipe médica. Embora muitas bibliotecas estejam fechadas durante o período de isolamento social, as bibliotecas de Ciências da Saúde continuam suas atividades para auxiliar a busca por informações na tomada de decisões sobre a COVID-19. Este artigo tem como objetivo levantar recursos de informação em saúde para suporte ao enfrentamento da COVID-19. Para isso, descreve recursos informativos sobre a COVID-19 para auxiliar a equipe médica na tomada de decisões, recursos para capacitação de bibliotecários, iniciativas no combate à infodemia e desinformação e pesquisas em desenvolvimento para o tratamento da doença. Como considerações finais, destaca a importância dos serviços oferecidos pelas bibliotecas nas Ciências da Saúde e pelos Bibliotecários Clínicos no combate à pandemia da COVID-19. Os bibliotecários precisam aprimorar a identificação de fontes relevantes e confiáveis de informações em saúde sobre a COVID-19 e saber como funcionam.

Palavras-chave: Bibliotecário Clínico. Biblioteca das Ciências da Saúde. Informação em Saúde. Infecções por Coronavírus.

**ABSTRACT**

In the context of the COVID-19 pandemic, librarians specializing in health care play an important role in providing information support for medical staff. Although many libraries were closed during the period of social isolation, the Health Sciences libraries continue their activities to assist the search for information in decision-making about COVID-19. This article aims to raise health information resources to support coping with COVID-19. For this, informative resources about COVID-19 are described to assist the medical team in decision-making and resources for training librarians,

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: amandasd81@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6859-4333>.

<sup>2</sup> Mestrando em Ciência da Informação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. E-mail: gesnerxavier@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5190-3523>.

<sup>3</sup> Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento do Programa de Pós-graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: nanaufmg@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8098-4967>.

initiatives to combat infodemic and disinformation, and research in progress to treat the disease. As final considerations, we reaffirm the importance of the services offered by libraries in Health Sciences and by Clinical Medical Librarians in fighting, the pandemic of COVID-19 is highlighted. Librarians need to improve the identification of relevant and reliable sources of health information about COVID-19 and how they work.

Keywords: Clinical Medical Librarian. Health Sciences Library. Health Information. Coronavirus Infections.

Aprovação: 3 set. 2020

Aprovação: 28 out. 2020

## 1 INTRODUÇÃO

No final de 2019, na cidade de Wuhan, capital da província chinesa de Hubei, um novo coronavírus foi identificado como a causa de diversos casos de pneumonia. Os coronavírus são importantes patógenos (agentes infecciosos) de humanos e animais (BRASIL, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020a). Esse novo coronavírus se espalhou com celeridade pela China, resultando em uma epidemia. Ao mesmo tempo, um número crescente de casos foi registrado em outros países. Por essa razão, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto causado pelo novo coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (o nível mais alto de alerta da Organização) (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020b).

Em fevereiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) designou como COVID-19 a doença causada pelo novo coronavírus (*coronavirus disease 2019*) (PASCARELLA *et al.*, 2020; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020b). O vírus causador da COVID-19 é denominado síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2); anteriormente, conhecido como 2019-nCoV (MCINTOSH; HIRSCH; BLOOM, 2020).

Em 11 de março de 2020, face à elevada taxa de transmissão/disseminação global da COVID-19, a situação foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. Até o dia 25 de agosto, data de fechamento desta publicação, foram confirmados no mundo 23.518.343 (vinte e três milhões, quinhentos e dezoito mil, trezentas e quarenta e três) casos da COVID-19 e 810.492 mortes. Na Região das Américas, 7.037.296 (sete milhões, trinta e sete mil, duzentas e noventa e seis) pessoas foram infectadas e se recuperaram do novo coronavírus (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020c). No Brasil, especificamente, foram registradas 3.456.652

(três milhões, quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e dois), com 111.100 (cento e onze mil e cem) mortes. Isso significa que o Brasil é o segundo país com maior número de casos em todos o mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos (JOHNS HOPKINS UNIVERSITY, 2020).

A necessidade de informação relacionada à COVID-19 foi e continua sendo uma demanda premente não só dos profissionais da saúde, mas também da população em geral. Afinal, a compreensão da COVID-19 ainda está em evolução (MCINTOSH; HIRSCH; BLOOM, 2020). Em que pese os esforços da comunidade acadêmica, científica e de saúde na sistematização dos aspectos relacionados à virologia, epidemiologia, características clínicas, diagnóstico, transmissão, prevenção e tratamento, há um longo caminho a ser percorrido, que deve ser pautado por evidências com alto nível de confiabilidade (SPRING, 2020).

No que diz respeito às equipes, sistemas e serviços de saúde, a pandemia da COVID-19 gerou um aumento exponencial da busca por informações para subsidiar e qualificar a tomada de decisão no tratamento da doença. Em outras, palavras, isso significa reduzir as incertezas nos cuidados com a saúde da população. Ao mesmo tempo, os governos, as agências, as organizações e as sociedades especializadas em saúde foram desafiadas a formular políticas, recomendações e diretrizes para uma doença que até então era pouco conhecida.

No início de janeiro de 2020, o volume de informações sobre o novo coronavírus era incipiente, mas crescia, por outro lado, a demanda por estudos científicos relevantes e de qualidade. Esforços globais começaram a ser dispendidos para descrever e publicar os aspectos relacionados à COVID-19, assim como para buscar um tratamento eficaz de imunização da população (que passa, naturalmente, pelos estudos e iniciativas para compreensão da doença). Até a data de fechamento desta comunicação, em 26 de agosto de 2020, no PubMed<sup>4</sup>, Disponível em: principal motor de busca gratuito para recuperação de literatura biomédica (FIORINI; LIPMAN; LU, 2017), 46.114 publicações já haviam sido indexadas.

Embora a informação e a evidência científica sejam recursos essenciais para subsidiar e qualificar a tomada de decisão em saúde, um dos grandes desafios atuais

---

<sup>4</sup> Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/>.

(que não fica circunscrito à área da saúde, mas nela se notabiliza), consiste justamente em buscar e recuperar estudos relevantes e de qualidade. Nesse contexto, bibliotecários que atuam na área da saúde, conhecidos como Bibliotecários Clínicos ou Bibliotecários Médicos, desempenham um papel fundamental tanto na busca quanto na organização e na disseminação de evidências (GALVÃO, 2008; SPRING, 2020). Ou seja, sua atuação possui impacto direto e indireto na saúde da população, haja vista que o ecossistema de publicação, acesso e uso de evidências passa pela atuação bibliotecária. Além de facilitar o acesso às informações para compreensão científica do novo coronavírus, os bibliotecários também possuem um importante papel na alfabetização da população em saúde e na formulação de estratégias para garantir a confiabilidade no intercâmbio de informações na esfera pública.

Segundo Galvão (2008), o termo Bibliotecário Clínico, se refere ao profissional que atua na biblioteca hospitalar ou em centro de informação (SILVA, 1986), e que além organizar e disseminar informações, atua junto a equipe médica. No contexto da pandemia da COVID-19, os Bibliotecários Clínicos apoiam as equipes clínicas e de pesquisa, professores acadêmicos, equipes paramédicas, dentre outros, na busca de informação sobre os mais recentes desenvolvimentos a respeito de vacinação, kits de diagnóstico e pesquisas publicadas nas diversas fontes de informação em saúde (ALI; GATITI, 2020).

Ali e Gatiti (2020) foram pioneiros no compartilhamento de experiências relacionadas ao papel dos bibliotecários em relação à COVID-19, ressaltando a importância no apoio à equipe médica, a pesquisadores e na prestação serviços tradicionais e contínuos aos clientes regulares de bibliotecas em Ciências da Saúde, assim como no enfrentamento da pandemia da COVID-19 (MCNAMARA, 2020).

Face aos elementos indicados anteriormente, a dificuldade em buscar e recuperar estudos relevantes e de qualidade, este trabalho, de caráter exploratório-descritivo envolveu levantamento bibliográfico de recursos de informação em saúde sobre a COVID-19 (GIL, 1994). Tem como objetivo geral sistematizar os principais recursos de informação sobre a COVID-19 e como objetivo específico relatar as boas práticas no processo de organização, busca e disseminação de evidências para o enfrentamento da pandemia da COVID-19.

## **2 O PAPEL DAS BIBLIOTECAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EM FACE DA PANDEMIA DA COVID-19**

No Brasil, devido ao estado de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus, desde o início de março de 2020, muitas bibliotecas foram compelidas a fecharem suas portas para o público em geral. Apesar desse imperativo, a limitação do acesso ao espaço físico não significa que os serviços de informação deixaram de ser oferecidos. Pelo contrário, mais do que nunca eles têm sido demandados e, por outro lado, demonstram-se necessários e socialmente relevantes. Muitas bibliotecas conseguiram se adaptar para fornecer, de modo virtual, serviços de referência, de pesquisa de literatura e de revisões sistemáticas, por exemplo (ALI; GATITI, 2020; GERBER, 2020).

No que diz respeito às bibliotecas especializadas em saúde ou inseridas nesse contexto, elas também foram desafiadas a fornecer recursos específicos para suporte às equipes de saúde (clínicas e de gestão), assim como para orientação da população em geral (ALI; GATITI, 2020). Nesse contexto, fica evidente o impacto da atuação bibliotecária na saúde da população, sobretudo daqueles profissionais que atuam em contextos hospitalares ou que cuidam da saúde da população de modo efetivo. Em linhas gerais, a atuação bibliotecária pode ser agrupada, sobretudo, em três dimensões:

- a) apoio às equipes de pesquisa (clínicas e acadêmicas) sobre o desenvolvimento da COVID-19 através de pesquisa de literatura e da disseminação de evidências;
- b) atendimento a usuários regulares da biblioteca na busca por informações;
- c) conscientização da população em relação às medidas de prevenção e controle da COVID-19 (ALI; BHATTI, 2020).

Pautados nessa perspectiva, os tópicos a seguir terão como objetivo analisar e discutir as especificidades dessas dimensões que perpassam a atuação dos Bibliotecários Clínicos durante a pandemia da COVID-19.

### **2.1 Apoio informacional à equipe médica no combate à pandemia da COVID-19**

Bibliotecários Clínicos podem realizar levantamento de fontes de informação sobre a COVID-19 com a finalidade de apoiar as equipes médicas na tomada de

decisão. Durante a pandemia, as principais bases de dados especializados em saúde forneceram acesso gratuito à literatura sobre a COVID-19. Entre eles, destacam-se, Elsevier, Oxford, Wiley, BMJ, Nature, Sage, Emerald e Cambridge (ALI; BHATTI, 2020).

O Quadro 1 lista as principais de fontes de informação científicas sobre a COVID-19:

Quadro 1 – Levantamento de fontes de informação sobre a COVID-19

(continua)

<b>Tipo de Fontes</b>	<b>Título</b>	<b>Descrição</b>	<b>Acesso</b>
Periódico científico	<b>The New England Journal of Medicine (NEJM)</b>	COVID-19 CONTENT and ONLINE TEACHING RESOURCES	<a href="http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources">http://cloud.info-nejm.org/NEJMGroupCovid-19Resources</a>
Periódico científico	<b>Nature</b>	Coronavirus and COVID-19 updates	<a href="https://www.nature.com/collections/aijdgieecb">https://www.nature.com/collections/aijdgieecb</a>
Periódico científico	<b>Journal of the American Medical Association (JAMA)</b>	Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Check back here for updates on COVID-19 diagnosis and treatment	<a href="https://jamanetwork.com/journals/jama/pages/coronavirus-alert">https://jamanetwork.com/journals/jama/pages/coronavirus-alert</a>
Periódico científico	<b>The Lancet</b>	Latest news and comment: COVID-19	<a href="https://www.thelancet.com/">https://www.thelancet.com/</a>
Síntese e sinopse de Medicina Baseada em Evidência	<b>BMJ Best Practice</b>	Coronavirus disease 2019 (COVID-19)	<a href="https://bestpractice.bmj.com/topics/en-gb/3000168">https://bestpractice.bmj.com/topics/en-gb/3000168</a>
Síntese e sinopse de Medicina Baseada em Evidência	<b>UpToDate®</b>	COVID-19 Information	<a href="https://www.uptodate.com/contents/search">https://www.uptodate.com/contents/search</a>
Síntese e sinopse de Medicina Baseada em Evidência	<b>DynaMed</b>	COVID-19 (Novel Coronavirus)	<a href="https://www.dynamed.com/condition/covid-19-novel-coronavirus">https://www.dynamed.com/condition/covid-19-novel-coronavirus</a> <a href="https://bit.ly/dynamed-covid-19">https://bit.ly/dynamed-covid-19</a>
Base de dados	<b>PubMed</b>	COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation.	<a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/</a>
Base de dados	<b>Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)</b>	Coronavírus (COVID-19)	<a href="https://bvsalud.org/vitri nas/post_vitri nas/novo_coronavirus/">https://bvsalud.org/vitri nas/post_vitri nas/novo_coronavirus/</a>
Fonte governamental	<b>Centers for Disease Control and Prevention (CDC)</b>	Coronavirus (COVID-19)	<a href="https://www.coronaviruses.gov/">https://www.coronaviruses.gov/</a>
Fonte governamental	<b>National Institutes of Health(NIH)</b>	COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation	<a href="https://www.nih.gov/health-information/coronaviruses">https://www.nih.gov/health-information/coronaviruses</a>

Fonte governamental	<b>World Health Organization (WHO)</b>	Coronavirus disease (COVID-19) Pandemic	<a href="https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019">https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019</a>
Fonte governamental	<b>Pan American Health Organization (PAHO)</b>	Coronavirus Disease (COVID-19) pandemic	<a href="https://www.paho.org/en">https://www.paho.org/en</a>

Quadro 1 – Levantamento de fontes de informação sobre a COVID-19  
(conclusão)

Tipo de Fontes	Título	Descrição	Acesso
Revisão Sistemática	<b>Cochrane</b>	Coronavirus (COVID-19) – Cochrane resources and news	<a href="https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news">https://www.cochrane.org/coronavirus-covid-19-cochrane-resources-and-news</a>
Fontes secundárias	<b>University of York – Centre for Reviews and Dissemination</b>	Coronavirus (COVID-19)	<a href="https://www.york.ac.uk/crd/">https://www.york.ac.uk/crd/</a>
Metabuscadores	<b>Trip database</b>	COVID-19	<a href="https://www.tripdatabases.com/">https://www.tripdatabases.com/</a>
Preprints	<b>medRxiv</b>	COVID-19 SARS-CoV-2 preprints from medRxiv and bioRxiv	<a href="https://www.medrxiv.org/">https://www.medrxiv.org/</a>
Preprints	<b>Scielo preprints</b>	COVID-19	<a href="https://preprints.scielo.org/index.php/scielo">https://preprints.scielo.org/index.php/scielo</a>
Literatura Cinzenta	<b>OpenGrey – System for Information on Grey Literature in Europe</b>	Coronavirus	<a href="http://www.opengrey.eu/">http://www.opengrey.eu/</a>
Repositórios institucionais	<b>ARCA – Repositório Institucional da Fiocruz</b>	COVID-19	<a href="https://www.arca.fiocruz.br/">https://www.arca.fiocruz.br/</a>
Editora	<b>EBSCO medical</b>	COVID-19 INFORMATION PORTAL	<a href="https://covid-19.ebscomedical.com/">https://covid-19.ebscomedical.com/</a>
Editora	<b>Elsevier</b>	Novel Coronavirus Resource Directory	<a href="https://www.elsevier.com/novel-coronavirus-covid-19">https://www.elsevier.com/novel-coronavirus-covid-19</a>
Diretório	<b>Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict</b>	Diretório de fontes de informação científica de livre acesso sobre o Coronavírus	<a href="http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus/">http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus/</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

Além da disponibilização de conteúdos pelos editores internacionais, via de regra, as bibliotecas disponibilizaram em suas páginas, informações sobre a COVID-19, tanto para seus usuários como para equipes médicas. A National Library of Medicine (NLM)/National Institutes of Health (NIH), disponibilizou em sua página na internet: *COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation*<sup>5</sup>. Iniciativas semelhantes

<sup>5</sup>Disponível em: <https://www.nih.gov/coronavirus>.

foram realizadas pelo Sistema de Bibliotecas e Informação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que disponibilizou em sua página: *Fontes de informação sobre o Coronavírus*<sup>6</sup> e também pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), que disponibilizou vários recursos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na página *Vitrines do Conhecimento: Coronavírus (COVID-19)*<sup>7</sup> (Figura 1). Além disso, o IBICT, criou o Diretório de fontes de informação científica de livre acesso sobre o coronavírus que teve como objetivo disponibilizar fontes de informação científica em acesso aberto, a nível nacional e internacional, com conteúdo sobre o coronavírus e COVID-19<sup>8</sup>.

Figura 1 - Vitrines do Conhecimento: Coronavírus (COVID-19) da BVS



Fonte: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (2020b).

Outro importante recurso da BVS é a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) (Figura 2). A LILACS é coordenada pela Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) por meio da BIREME. Se configura como o mais importante e completo índice de literatura científica e técnica da América Latina e do

<sup>6</sup>Disponível em: <https://www.sibi.ufrj.br/index.php/inicio/294-fontes-de-informacao-sobre-o-coronavirus>.

<sup>7</sup> Disponível em: Disponível em: [https://bvsalud.org/vitrinas/post\\_vitrinas/novo\\_coronavirus/](https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrinas/novo_coronavirus/).

<sup>8</sup> Disponível em: <http://diretoriodefontes.ibict.br/coronavirus/index.php/diretorio-de-fontes-de-informacao-cientifica/>.

Caribe, com o objetivo de aumentar a visibilidade, o acesso e a qualidade da informação e também colaborar com o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e dos cuidados de saúde. Com a Metodologia LILACS é possível acessar bancos de dados com informações sobre a COVID-19 na Região (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020).

Figura 2 - LILACS

Fonte: ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (2020).

É importante ressaltar que embora a atividade de investigação científica produza informações e evidências para subsidiar a prática em saúde, quando se considera os atributos de qualidade e aplicabilidade, observa-se grandes diferenças. Denomina-se nível de evidência o grau de confiança que se pode atribuir aos resultados e conclusões dos estudos em saúde. A qualidade dessas investigações, por sua vez, está relacionada, sobretudo, com o desenho metodológico utilizado e a acurácia na sua aplicação (BIRUEL; PINTO; ABDALA, 2017).

Portanto, a atualização das bibliotecas especializadas em saúde se notabiliza por fornecer acesso não somente às fontes de informações científicas, mas sobretudo, daquelas que possuem alto grau de evidência.

## 2.2 Apoio informacional à população face à pandemia da COVID-19

Desde o surto inicial de coronavírus na cidade de Wuhan, a Internet e, particularmente, as mídias sociais foram inundadas com informações, sendo que uma proporção significativa delas, eram imprecisas. Mensagens conflitantes sobre os sintomas da COVID-19, sobre a transmissão da doença, a eficácia de luvas e máscaras faciais foram temas recorrentes nas histórias de *Fake News*, ou seja, “notícias falsas”. Conceitos como Infodemia e Desinformação foram discutidos pelas autoridades em saúde como a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), para auxiliar a população a identificar informações falsas sobre a COVID-19 (SPRING, 2020; ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020a).

A International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA, 2020) desenvolveu um infográfico com oito etapas para identificar notícias falsas e verificar a origem das notícias (Figura 3).

Figura 3 - Como identificar notícias falsas (*How To Spot Fake News*)



Fonte: IFLA (2020).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (2020a), a pandemia da COVID-19 acarretou uma enorme Infodemia, ou seja, um excesso de informações,

precisas ou não, que dificultaram a pesquisa por fontes de informações em saúde confiáveis na tomada de decisão. A palavra infodemia se refere ao aumento no volume de informações, associadas por exemplo a eventos como a pandemia da COVID-19. Na era da informação, a Infodemia e Desinformação são fenômenos amplificados devido ao poder das redes sociais em alastrar rapidamente informações, como se fosse um vírus. Outro conceito relacionado a informação em saúde no contexto da pandemia, foi a Desinformação. Que se refere a uma “[...] informação falsa ou imprecisa cuja intenção deliberada é enganar.” (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020a, p. 2). A Desinformação pode prejudicar a saúde humana ao influenciar negativamente o comportamento das pessoas, que consomem informações errôneas sobre a pandemia (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020a).

Naeem e Bhatti (2020) publicaram artigo sobre o esforço de combate ao Infodêmico e elencando os principais mitos disseminados durante a pandemia da COVID-19 e recursos específicos para apoiar Bibliotecários Clínicos no enfrentamento da COVID-19.

### **3 RECURSOS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE PARA BIBLIOTECÁRIOS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-19**

Para atuação na pandemia da COVID-19, os Bibliotecários Clínicos precisam realizar educação continuada para melhor desempenhar suas funções. Com isso, recursos foram disponibilizados por editoras para auxiliar estes profissionais. O periódico, *The New England Journal of Medicine*, disponibilizou o *Covid-19 content and online teaching resources* para auxiliar os bibliotecários na área de saúde. A editora EBSCO, realizou seminários online (webinars), intitulados “#aBibliotecaEstáAberta”, para apoiar no aprendizado remoto e do home office com temas sobre COVID-19, biblioteca, repositório institucional, *fake-news*, entre outros. A editora, *Springer Nature*, disponibilizou o *Library resources to assist with the COVID-19 pandemic*. A seguir serão enumeradas iniciativas de bibliotecas que disponibilizaram recursos para auxiliar bibliotecários durante a pandemia (Quadro 2).

Quadro 2 - Recursos de informação em saúde sobre a COVID-19 para Bibliotecários Clínicos

Fontes	Título	Acesso
Elsevier	<b>COVID-19 resources for librarians</b>	<a href="https://www.elsevier.com/librarians/article-news/covid-19-resilience-hub-librarians">https://www.elsevier.com/librarians/article-news/covid-19-resilience-hub-librarians</a>
Elsevier	<b>COVID-19 resources for librarians, campuses and health professionals</b>	<a href="https://www.elsevier.com/connect/coronavirus-initiatives">https://www.elsevier.com/connect/coronavirus-initiatives</a>
International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)	<b>At the Heart of the Response: Health Librarians Support Better Decision-Making around COVID-19</b>	<a href="https://blogs.ifla.org/lpa/2020/04/07/at-the-heart-of-it-health-librarians-in-the-covid-19-pandemic-response/">https://blogs.ifla.org/lpa/2020/04/07/at-the-heart-of-it-health-librarians-in-the-covid-19-pandemic-response/</a>
Medical Library Association (MLA)	<b>COVID-19 Resources for Medical Librarians &amp; Other Health Information Professionals</b>	<a href="https://www.mlanet.org/page/covid-19-resources-for-medical-librarians">https://www.mlanet.org/page/covid-19-resources-for-medical-librarians</a>
ProQuest & Ex Libris	<b>Recursos para as bibliotecas impactadas pela COVID-19</b>	<a href="https://go.proquest.com/latam_covid_portuguese">https://go.proquest.com/latam_covid_portuguese</a>
Public Library Association/American Library Association (ALA)	<b>PLA Resources on COVID-19</b>	<a href="http://www.ala.org/pla/issues/covid-19">http://www.ala.org/pla/issues/covid-19</a>
Washington Library Association	<b>Resources for Libraries during COVID-19</b>	<a href="https://www.wla.org/covid-19-resources">https://www.wla.org/covid-19-resources</a>

Fonte: Elaborado pelos autores (2020).

A Medical Library Association (MLA, 2020a) é uma organização educacional global sem fins lucrativos, que atua desde 1898 e agrega mais de 400 instituições e mais de 3.000 profissionais no campo de informações de saúde. A MLA tem o papel de educar os profissionais de informação em saúde, apoiar a pesquisa em informação em saúde, promover o acesso às informações mundiais em Ciências da Saúde e trabalhar para garantir que as melhores informações sobre saúde estejam disponíveis para todos (MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION, 2020a). Assim a MLA, disponibilizou em sua página recursos para auxiliar os Bibliotecários Clínicos no enfrentamento da COVID-19, conforme ilustra a Figura 4.

Figura 4 – Recursos para Bibliotecários Clínicos relacionados a COVID-19 elaborado pela Medical Library Association (MLA)

Medical Librarians and COVID-19	Description
<a href="#">Statement of Support to Libraries and Library Workers</a>	Source: <b>Medical Library Association</b> , MLAConnect (March 21, 2020)
<a href="#">How Medical Librarians Are Handling the Coronavirus Crisis</a>	Source: <b>Library Journal</b> (March 25, 2020)
<a href="#">How Does a Library Respond to a Global Health Crisis?</a>	Source: <b>NLM Musings from the Mezzanine</b> by Patti Brennan, NLM Director (March 24, 2020). <b>Comment and tell what you are doing!</b>
<a href="#">Answering the Call: Academic Health Sciences Libraries and COVID-19</a>	Source: <b>NLM Musings from the Mezzanine</b> Guest Post (April 7, 2020)
<a href="#">The COVID-19 (Coronavirus) Pandemic: Reflections on the Roles of Librarians and Information Professionals</a>	By Muhammad Yousuf Ali and Peter Gatiti. Source: <b>Health Information and Libraries Journal</b> via Wiley Online Library, 4/6/2020. Added 4/9/2020
<a href="#">At the Heart of the Response: Health Librarians Support Better Decision-Making around COVID-19</a>	Source: <b>International Federation of Library Associations (IFLA)</b> . 4/7/2020. Added 4/10/2020

Fonte: Medical Library Association (2020b).

Yuvaraj (2020) enumerou três formas de iniciativas de como os bibliotecários das Ciências da Saúde estão respondendo à pandemia:

- a) iniciativas para gerar consciência pública sobre a COVID-19;
- b) problemas enfrentados pelos bibliotecários das Ciências da Saúde na apresentação dos serviços na entrega dos documentos;
- c) recursos úteis em evidências de pesquisas recentes da COVID-19 para apoiar pesquisadores e professores.

Além disso, os bibliotecários podem auxiliar a equipe médica na preparação e apresentação de projetos éticos de pesquisa por comitês de ética em pesquisa. Pesquisas envolvendo seres humanos devem ser analisadas pelo comitê de ética em pesquisa do local onde são realizadas. No Brasil a avaliação ética de pesquisa envolvendo seres humanos, é realizada pelo sistema vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), constituído pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)<sup>9</sup> e pelos diversos Comitês de Ética em Pesquisa (CEP) distribuídos pelo

<sup>9</sup> Disponível: <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/>.

país. O Sistema CEP-CONEP foi criado pela Resolução CNS nº196 de 1996 (AMORIM, 2019).

Entre as principais bases de dados para registro de protocolos de pesquisa no Brasil: *ClinicalTrials*<sup>10</sup>, base de dados do Registro Brasileiro de Ensaio Clínicos (ReBEC)<sup>11</sup>, e base de dados da OMS - *International Clinical Trials Registry Platform* (ICTRP)<sup>12</sup>. No cenário brasileiro, até o dia 22 de agosto de 2020, foram aprovados 679 protocolos de pesquisas científicas relacionadas ao coronavírus e/ou à COVID-19, sendo 497 observacionais e 182 de intervenção ou experimentais. Os estudos têm características metodológicas diversas e variabilidade no número de participantes, desde 1 pessoa (relato de caso), passando por 1.300 (ensaio clínico) até estudos com a previsão de inclusão de mais de 25.000 pessoas (estudo epidemiológico observacional) (BRASIL, 2020).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No contexto atual, embora o conhecimento sobre a COVID-19 tenha avançado, a necessidade por informações confiáveis e de qualidade pelos profissionais da saúde continua sendo uma demanda premente. A pandemia de uma doença infecciosa tem exigido decisões rápidas e assertivas e um contexto incerto. Estudos estão em andamento e a possibilidade de uma vacina é vislumbrada para curto prazo.

Os Bibliotecários Clínicos têm a importante função em sistematizar recursos de informação sobre a COVID-19 e disponibilizá-los para as equipes médicas. Além disso, as boas práticas já realizadas de disseminação de evidências para o enfrentamento da pandemia da COVID-19 devem ser divulgadas. Este estudo descreveu algumas dessas práticas realizadas por editoras, bibliotecas, associações de bibliotecários e instituições.

De modo particular, o Bibliotecário Clínico deve apresentar habilidades para localizar, avaliar, sintetizar e oferecer evidências confiáveis para as questões que lhe são apresentadas. Esse profissional pode ser decisivo na curadoria dos relacionados à COVID-19, uma vez que possibilita o acesso e o uso das principais evidências

---

<sup>10</sup> Disponível em: <https://ClinicalTrials.gov/>.

<sup>11</sup> Disponível em: <http://www.ensaiosclinicos.gov.br/>.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.who.int/ictrp/COVID19-927-trials.csv>.

disponíveis na literatura. Além do mais, não se pode negligenciar a importância dos Bibliotecários Clínicos na alfabetização em saúde.

Embora um caminho importante tenha sido percorrido na busca pela descoberta de um tratamento adequado para a doença causada pelo Sars-CoV-2, cabe, sobretudo, aos bibliotecários, lançar mão de estratégias para organização, busca e disseminação de evidências, o que seguramente auxiliará as equipes médicas no combate à pandemia da COVID-19, assim como a população na detecção de notícias falsas.

Os bibliotecários possuem um papel importante no combate ao novo coronavírus devido à sua relevância social disseminação de informações, mas, chama-se a atenção para atividades que nem sempre são reconhecidas pelo grande público. Nesse sentido, imbuídos do espírito colaborativo, uma marca indelével dos Bibliotecários Clínicos é o compromisso com as demandas de seu tempo.

Assim, face ao exposto, o Bibliotecário Clínico precisará pesquisar e analisar as fontes de informação e então indicar esses recursos para a equipe médica no combate ao coronavírus. Para isso, o Bibliotecário Clínico seguirá no processo de atualização constante para assessorar as novas demandas por informação em saúde.

Bibliotecas em Ciências da Saúde e seus bibliotecários desempenham um papel importante na busca por recursos informacionais relevantes e também para ensinar como funcionam esses recursos sobre a COVID-19.

## REFERÊNCIAS

- ALI, M. Y.; BHATTI, R. COVID-19 (Coronavirus) pandemic: information sources channels for the public health awareness. **Asia Pacific Journal of Public Health**, Hong Kong, v. 32, n. 4, p. 168-169, 2020. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1010539520927261>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- ALI, M. Y.; GATITI, P. The COVID-19 (Coronavirus) pandemic: reflections on the roles of librarians and information professionals. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, v. 37, n. 2, p.158-162, jun. 2020. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/hir.12307>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- AMORIM, K. P. C. Ética em pesquisa no sistema CEP-CONEP brasileiro: reflexões necessárias. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 1033-1040, 2019. Disponível: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000301033&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000301033&lng=en). Acesso em: 2 out. 2020.

- BIRUEL, E.; PINTO, R. R.; ABDALA, C. V. **Curso de acceso y uso de la informaci3n cient3fica em salud**. [S. l.]: BIREME/OPS/OMS, 2017. Dispon3vel em: <https://www.campusvirtualsp.org/es/curso/acceso-y-uso-de-la-informacion-cientifica-en-salud>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- BRASIL. Minist3rio da Sa3de. Conselho Nacional de Sa3de. Comiss3o Nacional de 3tica em Pesquisa. **Boletim 3tica em Pesquisa**. Bras3lia, DF: CONEP/CNS/MS, 2020. Edi3o especial Coronav3rus (Covid-19). Vers3o 38.0. Dispon3vel em: <http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/img/boletins/Boletim-EticaemPesquisa-ED38.pdf>. Acesso em: 2 out. 2020.
- FIORINI, N.; LIPMAN, D. J.; LU, Z. Cutting edge: towards PubMed 2.0. **eLIFE**, Cambridge, v. 6, p. 1-4, 2017. Dispon3vel em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5662282/pdf/elif-28801.pdf>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- GALV3O, M. C. B. Do bibliotec3rio m3dico ao informacionista: tra3os sem3nticos de seus perfis e compet3ncias. **Transinforma3o**, Campinas, v. 20, n. 2, p. 181-191, ago. 2008. Dispon3vel em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-37862008000200006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862008000200006&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 2 out. 2020.
- GERBER, A. How Medical Librarians Are Handling the Coronavirus Crisis. **Library Journal**, New York, mar. 25, 2020. Dispon3vel em: <https://www.libraryjournal.com/?detailStory=how-medical-librarians-are-handling-the-coronavirus-crisis>. Acesso em: 2 out. 2020.
- GIL, A. C. **M3todos e t3cnicas de pesquisa social**. 4. ed. S3o Paulo: Atlas, 1994.
- INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS. **How to spot fake news**. Infographics, Access to information, Information literacy, Information society, fake news, post-truth. Last update: 10 July 2020. Den Haag: IFLA, 2020. Dispon3vel em: <https://www.ifla.org/publications/node/11174>. Acesso em: 20 jul. 2020.
- JOHNS HOPKINS UNIVERSITY. **COVID-19 dashboard by the Center for Systems Science and Engineering (CSSE) at Johns Hopkins University (JHU)**. Baltimore: JHU, 2020. Dispon3vel em: <https://gisanddata.maps.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>. Acesso em: 24 jul. 2020.
- MCINTOSH, K.; HIRSCH, M.S.; BLOOM, A. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19): epidemiology, virology, and prevention**. Filad3lfia: Wolters Kluwer Health, 2020. (Literature review current through: Oct 2020. | This topic last updated: Oct 28, 2020. Topic 126981 Version 63.0. 2020). Dispon3vel em: <https://www.uptodate.com/contents/coronavirus-disease-2019-covid-19-epidemiology-virology-and-prevention>. Acesso em: 30 jul. 2020.
- MCNAMARA, S. Supporting the health library and information workforce. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, v.37, n.2, p.95-97, 2020. Dispon3vel em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/hir.12308>. Acesso em: 21 jul. 2020.
- MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION. **About MLA**. Chicago: MLA, 2020a. Dispon3vel em: <https://www.mlanet.org/p/cm/ld/fid=21>. Acesso em: 21 jul. 2020.

MEDICAL LIBRARY ASSOCIATION. **COVID-19 Resources for Medical Librarians & Other Health Information Professionals**. Chicago: MLA, 2020b. Disponível em: <https://www.mlanet.org/page/covid-19-resources-for-medical-librarians>. Acesso em: 21 jul. 2020.

NAEEM, S. B.; BHATTI, R. The Covid-19 'infodemic': a new front for information professionals. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, v.37, n.3, p.233-230, set. 2020. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hir.12311>. Acesso em: 24 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Index Medicus Global. **Index Medicus das Américas**: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Genebra: Unidade de Biblioteca e Redes de Informação e Conhecimento da OMS (LNK/WHO), 2020. Disponível em:

<https://www.globalindexmedicus.net/pt/biblioteca/americas-amro-ops/>. Acesso em: 24 jul. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde – EIH. **Home, vitrines do conhecimento**: infecção por Coronavírus (COVID-19). São Paulo: BIREME, 2020b. Disponível em: [https://bvsalud.org/vitrinas/post\\_vitrines/novo\\_coronavirus/](https://bvsalud.org/vitrinas/post_vitrines/novo_coronavirus/). Acesso em: 10 nov. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Departamento de Evidência e Inteligência para Ação em Saúde. **Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19**. Washington, D. C.: OPAS, 2020a. Disponível:

[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf?sequence=14](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=14). Acesso em: 20 jul. 2020.

PASCARELLA, G. *et al.* COVID-19 diagnosis and management: a comprehensive review. **Journal of Internal Medicine**, Solna, v. 288, n. 2, p.192-206, 2020.

SILVA, C. M. S. Biblioteconomia clínica em uma unidade hospitalar. **R. Bibliotecon**, Brasília, DF, v. 14, n. 2, p. 299-303, jul./dez. 1986.

SPRING, H. Health literacy and COVID-19. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, v. 37, n. 3, p.171-172, 2020. Disponível em:

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hir.12322>. Acesso em: 21 jul. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Novel Coronavirus (2019-nCoV)**: situation report 1, 21 January 2020. Genebra: World Health Organization, 2020a. 5 p.

Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a99c10_4). Acesso em: 26 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**: situation report, 38. Genebra: World Health Organization, 2020b. 8 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331226>. Acesso em: 26 jun. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19)**: situation Report 51. Genebra: World Health Organization, 2020c. 9 p. Data as reported by national authorities by 10 AM CET 11 March 2020. Disponível em:

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200311-sitrep-51-covid-19.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2020.

YUVARAJ, M. Global responses of health science librarians to the COVID-19 (Corona virus) pandemic: a desktop analysis. **Health Information & Libraries Journal**, Oxford, p. e12321, 2020. (Early View). No prelo. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/hir.12321>. Acesso em: 21 jul. 2020.